

10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF

COLOSTRO IDEAL, IMUNIDADE REAL: EVIDÊNCIAS DA RELAÇÃO ENTRE BRIX E PROTEÍNAS SÉRICAS

Eduarda Raquel Ludwig Hahn¹
Milena Tomasi Bassani²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC. E-mail: eduardahahn29@gmail.com

²Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A criação de bezerras representa um dos pilares fundamentais para o êxito da pecuária leiteira, uma vez que o manejo adotado nos primeiros dias de vida exerce influência direta sobre a taxa de sobrevivência, o desenvolvimento e o desempenho produtivo futuro dos animais. Nesse contexto, a qualidade do colostro é um fator determinante para a eficiência na transferência de imunidade passiva, sendo essencial para a proteção imunológica neonatal. Quando o manejo colostrado é conduzido de forma adequada com fornecimento em tempo oportuno, volume suficiente e qualidade satisfatória, observa-se melhora significativa nos indicadores zootécnicos. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da qualidade do colostro, medida pelo índice Brix, sobre a imunidade passiva de bezerras leiteiras. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em uma propriedade leiteira localizada no estado do Rio Grande do Sul, envolvendo 63 bezerras recém-nascidas. Imediatamente após o parto, os animais foram separados das vacas, alojados individualmente e submetidos à pesagem e desinfecção do umbigo com solução antisséptica. As vacas foram ordenhadas logo após o parto, e a qualidade do colostro avaliada por meio de refratômetro óptico de Brix, que determina o percentual de sólidos solúveis totais (SST). A classificação da qualidade colostrada foi estabelecida conforme os seguintes parâmetros: SST inferior a 21% indica colostro de baixa qualidade, entre 21% e 30% corresponde a colostro de boa qualidade, e acima de 30% é considerado colostro de excelente qualidade. Apenas colostros com índice Brix superior a 21% foram fornecidos às bezerras, utilizando-se sonda esofágica na primeira colostragem, em volume equivalente a 10% do peso corporal. Para avaliação da transferência de imunidade passiva, foram coletadas amostras de sangue da veia jugular 24 horas após a colostragem. A seguir, determinou-se a concentração sérica de proteínas totais (g/dL), parâmetro que reflete indiretamente a absorção de imunoglobulinas, especialmente IgG. A eficiência da transferência de imunidade passiva foi classificada com base nos seguintes valores de proteínas séricas: valores inferiores a 5,5 g/dL indicam falha total na transferência de imunidade passiva, entre 5,5 e 5,9 g/dL refletem transferência parcial com proteção limitada, entre 6,0 e 6,9 g/dL indicam boa transferência com níveis adequados de defesa imunológica, e valores iguais ou superiores a 7,0 g/dL são considerados como excelente transferência de imunidade passiva, demonstrando absorção eficiente de imunoglobulinas e proteção ideal contra enfermidades neonatais. **RESULTADOS:** Os valores de Brix observados nas amostras de colostro variaram entre 24% e 30%, com média de 27,5%, indicando colostros de boa qualidade. A imunidade passiva, avaliada por meio da concentração sérica de proteínas totais, apresentou variação de 7,5 a 12,8 g/dL, com média de 9,9 g/dL, demonstrando eficiente absorção de imunoglobulinas pelas bezerras. Verificou-se uma relação positiva entre os valores de Brix e os níveis de proteínas séricas, sendo que colostros com índice superior a 27% resultaram em concentrações séricas acima de 10 g/dL, compatíveis com proteção imunológica adequada, enquanto valores inferiores a 26% estiveram associados a uma transferência passiva menos eficiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise conjunta dos teores de Brix e das proteínas séricas evidenciou que o manejo de colostragem adotado foi eficaz na promoção da imunidade passiva. A média de 27,5% de Brix confirmou a boa qualidade do colostro fornecido, e os 9,9 g/dL de proteínas séricas indicaram adequada absorção de imunoglobulinas. A relação positiva entre esses parâmetros reforça que colostros com valores superiores a 27% garantem melhor proteção imunológica, redução da mortalidade neonatal e maior desempenho zootécnico das bezerras. O uso do refratômetro de Brix destacou-se como uma ferramenta prática, acessível e confiável para avaliação da qualidade colostrada em campo.

Palavras-chaves: Bezerras, imunoglobulinas, manejo.